

# FONTE DIVINA

1 de janeiro

■ Não és pequeno e incapaz. Teu coração é uma fonte inesgotável de imperecíveis venturas. Rasga impavidamente os véus espessos de materialidade que o envolvem e encontrarás tesouros incomparáveis! Que são essas preciosidades? São fragmentos de amor e de piedade. Abre as portas do tabernáculo de tua alma e deixa que de lá se evole a essência puríssima derramada pelo Senhor em teu íntimo. A ti te compete descobri-la, quando então te sentirás na posse do gozo supremo.

Encontrando essas riquezas de amor, oferece-as ao mundo, prodigamente. É um manancial inexaurível que possuirás. À medida que fores espargindo as suas excelsitudes, mais esplendores dele virão à luz meridiana. Conquistarás a felicidade sem mescla.

Será, pois, do teu coração amoroso que farás o teu templo de ventura, erigido com as mais deslumbrantes pérolas espirituais – de um fulgor tão sublime que suplantam às dos estojos de Golconda, de um jaez tão puro e incomparável que ofuscariam todas as joias raras contidas nos fabulosos erários de Salomão.

F. XAVIER

# CIÊNCIA E RELIGIÃO

16 de janeiro

■ Ciência, é a tua mão potente e austera  
Que, removendo os óbices da estrada,  
Impõe-se à nossa vida continuada,  
Que tão profundamente te venera.

Religião, à tua luz que regenera  
É o sol da nossa vida deslumbrada;  
Luz que conforta à alma torturada,  
Mergulhando-a em celeste primavera.

Ciência e religião, fraternalmente,  
Numa eterna aliança inquebrantável,  
Formando uma só luz resplandecente,

Haveis de, com firmeza, conduzir  
O humano ser ao sol incomparável,  
Nas grandezas eternas do porvir.

F. XAVIER